

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - CNPJ nº 76.562.198/0003-20							
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018							
Valores expressos em Reais							
ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
- Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.200.971	713.559	- Fornecedores		5.820.125	5.553.859
- Aplicações Financeiras	4	8.927.543	1.390.386	- Obrigações trabalhistas		1.887.787	1.745.440
- Convênios a Receber	5	5.888.544	13.079.349	- Provisões trabalhistas	10	15.387.431	14.649.908
- Outros créditos a receber	6	11.455.236	11.125.276	- Obrigações sociais e fiscais		1.106.864	1.048.027
- Outras Contas a Receber	7	4.700	15.300	- Outras obrigações		1.882.246	2.014.213
- Estoques		1.211.296	837.805	Total do Passivo Circulante		26.084.452	25.011.447
- Despesas antecipadas	8	378.901	178.219	NÃO CIRCULANTE			
Total do Ativo Circulante		29.067.191	27.339.892	- Processos Trabalhistas		2.100.145	1.995.379
NÃO CIRCULANTE				- Imobilizado em Concessão	11	21.832.296	16.980.363
- Deposito Judicial Trabalhista		457.408,03	314.064	- Intangível em Concessão	11	34.687	7.048
- Outros Créditos		-	-	- Depósitos judiciais		-	198.666
- Imobilizado	9	21.832.296	16.980.363	Total do Passivo Não Circulante		23.967.129	19.181.456
- Intangível	9	34.687	7.048	PATRIMÔNIO SOCIAL			
- Investimentos		254.512	254.512	- Patrimônio Social		702.975	2.187.449
Total do Ativo Não Circulante		22.578.903	17.555.986	- Superávit/Déficit do exercício		891.538	(1.484.474)
TOTAL DO ATIVO		51.646.094	44.895.878	Total do Patrimônio Social		1.594.513	702.975
				TOTAL DO P.S E PASSIVO		51.646.094	44.895.878
<i>Ivete Negreli - Diretora Geral</i>				<i>Ivete Negreli - Diretora Geral</i>			
<i>Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638</i>				<i>Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638</i>			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE		
Valores expressos em Reais		
DRE	2018	2017
Receita operacional bruta	88.392.720	74.611.944
- Convênios SUS	88.392.720	74.611.944
Rejeição de contas Convênios	-	-
Custos dos serviços prestados	(40.820.736)	(34.024.314)
- Custos Serviços Terceiros PJ	(28.668.761)	(23.885.360)
- Custos Serviços Terceiros PF	(522.878)	(499.450)
- Custos Materiais Aplicados	(11.629.097)	(9.639.504)
Receita Operacional Líquida	47.571.984	40.587.629
Despesas operacionais	(47.310.745)	(43.331.860)
- Despesas com pessoal	(38.681.376)	(34.655.947)
- Despesas gerais	(8.609.395)	(8.607.745)
- Despesas tributárias	(19.975)	(68.168)
Resultado Financeiro líquido	76.009	(45.199)
- Despesas financeiras	(182.885)	(189.131)
- Receitas financeiras	258.894	143.932
Outras Rec./Desp. Operacionais	554.290	1.304.956
Superávit/Déficit do exercício	891.538	(1.484.474)
<i>Ivete Negreli - Diretora Geral</i>		
<i>Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638</i>		

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA		
Valores expressos em Reais		
DVA	2018	2017
Receita	88.947.010	75.916.900
Vendas e Serviços Prestados	88.392.720	74.611.944
Contas Rejeitadas e Descontos Concedidos	-	-
Outras Receitas	554.290	1.304.956
Materias/Serv.Adquiridos Terceiros	(37.397.109)	(35.001.937)
Valor Adicionado Bruto	51.549.901	40.914.963
Depreciação e Amortização	12	-
Valor Adicionado Líquido	51.549.901	40.914.963
Valor Adicionado Recebido e Transferido	258.894	143.932
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Receitas Financeiras	258.894	143.932
Valor Adicionado Total a Distribuir	51.808.795	41.058.895
Pessoal e Encargos	38.681.376	34.655.947
Impostos e Taxas	19.975	68.168
Despesas Financeiras e Juros	182.885	189.131
Superávit/Déficit do Exercício	891.538	(1.484.474)
TOTAL	39.775.774	33.428.772
<i>Ivete Negreli - Diretora Geral</i>		
<i>Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638</i>		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL			
Valores expressos em Reais			
	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total Geral
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2017	5.141.677,72	-2.954.229,00	2.187.448,72
Incorporação Superávit	-2.954.229,00	2.954.229,00	0
Superávit do Exercício Reapresentado		-1.484.473,81	-1484473,81
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2017	2.187.448,72	-1.484.473,81	702.974,91
Incorporação Superávit	-1.484.473,81	1.484.473,81	0
Superávit do Exercício	0	891.537,76	891537,76
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2018	702.974,91	891.537,76	1.594.512,67
<i>Ivete Negreli - Diretora Geral</i>			
<i>Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638</i>			

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 2018		
Valores expressos em Reais		
	2018	2017
Superávit/ Déficit Líquido	891.538	-1.484.474
Depreciação e Amortização	0	0
Provisões Férias e Encargos	397.841	447.812
Provisões para Contingências	104.767	-698.041
Baixa de Bens do Imobilizado	0	2.517
Superávit/ Déficit Ajustado	1.394.145	-1.732.186
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	-1.425.034	-2.786.306
Aumento/Redução de Créditos a Receber de Curto Prazo	-7.190.805	-6.906.227
Aumento/Redução Estoques de Materiais e Medicamentos	373.492	-336.050
Aumento/Redução de Outros Créditos a Curto Prazo	329.960	-113.837
Aumento/Redução de Créditos de Longo Prazo	0	39.627
Aumento/Redução Fornecedores de Materiais e Serviços	266.266	2.278.246
Aumento/Redução de Ordenados e Encargos Sociais	142.347	321.159
Aumento/Redução de Outros Débitos a Curto Prazo	-131.967	-2.187.028
Redução/Aumento de Outros Débitos a Longo Prazo	4.785.673	4.117.804
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	-30.889	-4.518.492
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Investimentos	104.767	-3.693
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-4.851.933	-4.114.745
Baixa de Bens do Imobilizado	0	0
Aquisição de Intangível	-27.639	-5.576
Mais Valia	0	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-4.774.806	-4.124.014
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Instituições Financeiras - Captações	662.000	12.268.712
Instituições Financeiras - Pagamentos	-662.000	-12.268.712
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	0	0
Aumento Líquido nas Disponibilidades	-4.805.695	-8.642.506
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.103.944	10.746.450
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	10.128.514	2.103.944
	-4.805.695	-8.642.506

Ivete Negrelí - Diretora Geral
Douglas A. Claudio - Contador - CRC/SC 021638

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 – (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O **Hospital Nossa Senhora das Graças** com sede de sua Matriz em Curitiba – Paraná, pessoa jurídica de direito privado, de fins não econômicos, é qualificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde – CEBAS/SAÚDE, assim como foi qualificada como Organização Social pelo Estado de Santa Catarina, na forma do Decreto Estadual nº 1.152/08. Estabeleceu filial na cidade de Joinville, sob o mesmo nome e com título de fantasia **Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria**, a fim de atender as disposições contidas no Contrato de Gestão nº 001/2017 - para a gestão e execução de atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas na referida unidade hospitalar – celebrado com a **Secretaria do Estado da Saúde e a Interveniência da Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina**. O Extrato do Contrato de Gestão foi publicado no dia 07 de Dezembro de 2017 no Diário Oficial – SC nº. 20.671. O Contrato de Gestão nº 001/2017 entrou em vigor no dia 19 de Novembro de 2017 e permanece vigente até 19 de Novembro de 2022.

1.1- Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram pactuados em contrato e através do Contrato de Gestão nº 001/2017.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício, findo em **31 de dezembro de 2018**, foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamento emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às Pequenas e Médias Empresas.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Apuração do Resultado - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata-temporis".

3.2 - Ativos Circulantes - Os ativos realizáveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulante. São acrescidos, quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.3 - Créditos a Receber - Se referem a valores dos repasses mensais de R\$ 7.366.060. O saldo a receber da conta 649 "Custeio", ao final do exercício de 2018, é de R\$ 5.888.543,64. Seu recebimento se realizará em curto prazo e está registrado no Ativo Circulante.

3.4 - Outros Créditos - Valores a receber que tem prazo de realização até o último mês do exercício seguinte, cujo controle se encontra em contas analíticas controladas mensalmente junto ao setor financeiro.

3.5 - Estoques - Os estoques de medicamentos e materiais de consumo foram avaliados respectivamente pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os valores de mercado. Aplicamos a valoração de itens de estoque que se mantiveram no estabelecimento e que reduziu o custo unitário em virtude de obsolescência.

3.6 - Ativos não circulantes - Os ativos realizáveis com previsão de recebimento depois do último mês do exercício seguinte foram classificados como não circulante, são acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.7 - Imobilizado - Demonstrado, ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2018, cuja depreciação não é mais reconhecida no grupo de resultado, seguindo as diretrizes da NBC TG 27 e CPC 7 onde trata dos Bens em Concessão.

3.8 - Passivos circulantes - Os passivos exigíveis até o último mês do exercício seguinte são classificados como Circulantes, programamos um controle de classificação de fornecedores com estrutura de empresas fornecedoras de materiais e medicamentos e prestação de serviços.

3.9 - Provisões Trabalhistas - Constituídas de acordo com o regime de competência e com base na folha de pagamento de pessoal durante o período encerrado. Foram apropriadas, um doze avos mês, da respectiva despesa a pagar a título de férias e décimo terceiro salário.

3.10- Bens em Comodato - Conforme quadro abaixo temos R\$ 398.456,69 de bens de terceiro em nosso poder através de contratos firmados com os fornecedores.

Qtde	Descrição	Valor
275	Bombas de Infusão	173.250,00
1	Coagulador de Sangue	5.000,00
3	Mantas para controle termico	14.184,33
7	Aparelhos de Medição de Glicemia	140,00
1	Seladora Automatica de Mesa	8.500,00
130	Impressoras	197.382,36
Total		398.456,69

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2018	2017
Caixa	2.500	2.500
Bancos- Conta Movimento	1.198.471	711.059
Bancos-Conta Aplicação	8.927.543	1.390.387
Total	10.128.514	2.103.945

4.1 - As aplicações financeiras se encontram atualizadas até a data do levantamento das demonstrações financeiras, as mesmas são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

4.2 - A instituição recebe doações e subvenções de empresas e órgãos que mantemos aplicados para uso nas instalações e projetos criados internamente. Ao encerrar o exercício de 31 de dezembro de 2018, foram mantidos os seguintes saldos: (i) saldo final da conta de outras doações, no valor de R\$ 16.990,21; (ii) saldo final da conta destinada ao Instituto Ronald Mc Donalds, no valor de R\$ 1.270.629,58, deverá ter utilização em prol de crianças diagnosticadas com câncer, na forma do instrumento jurídico pactuado entre as partes. (iii) saldo final da conta aplicação do projeto PACTO POR SC/BNDES, R\$ 187.341,55 até 31/12/2018.

5 - CONVENIOS A RECEBER

Refere-se a saldo de parcelas parciais conforme quadro abaixo

Mês	Contrato	Recebido	Saldo A Receber
01/12/17	7.366.060,00	4.887.097,26	2.478.962,74
01/10/18	7.366.060,00	7.292.399,40	73.660,60
01/11/18	7.366.060,00	6.146.199,70	1.219.860,30
01/12/18	7.366.060,00	5.250.000,00	2.116.060,00
Total		5.888.543,64	

6 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Conforme contrato de Gestão 001/2017, temos que provisionar os valores de provisão de rescisão, estes valores são lançados em contas de Ativo e Passivo, não dando nenhum impacto no resultado. Também é contabilizado nesse grupo o IOF a recuperar, esse valor foi cobrado pelo Banco do Brasil em 12/2018, porém como o Hospital Nossa Senhora das

Graças é uma entidade filantrópica, é isenta de cobrança do IOF, sendo assim foi contabilizado o valor de IOF a recuperar.

Descrição	2018	2017
Provisão S/Rescisões	11.454.911,12	11.116.633,10
IOF a Recuperar	324,61	8.642,90

7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Refere-se a valores de aluguéis e refeições de terceiros.

8 – DESPESAS ANTECIPADAS

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a orientação obtida de especialistas, segundo a natureza e grau de risco, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio da Instituição. Além dos seguros temos nesse grupo os Créditos à funcionários, adiantamentos a fornecedores e crédito com terceiros.

8.1 - Os bens da empresa estão segurados da seguinte forma: Cobertura Civil Automóvel Máxima no valor de R\$ 800.000,00 e vigência entre 19/10/2018 a 19/10/2019 com a empresa Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.

8.2 - A Entidade possui cobertura de seguros junto a Mapfre Seguros Gerais S.A. com a vigência do contrato entre 17/08/2018 a 17/08/2019 e tem as seguintes coberturas Máxima: R\$ 64.200.000,00.

9 – IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Ativo Não Circulante	Custo		Depreciação	Valor Residual
	Corrigido	Acumulada	2.018	2.017
Máquinas e Ap. de Med. e Cirurgia	423.535	-6.774.317	7.197.852	7.018.965
Máquinas e Equipamentos Gerais	241.705	-352.568	594.273	510.983
Móveis e Utensílios	219.334	-1.143.003	1.362.338	1.286.946
Equipamentos de Informática	248.907	-1.054.301	1.303.208	1.127.416
Veículos	0	-40.900	40.900	40.900
Benf. e Terceiro Ampliação e Reforma - Pacto por SC	20.119.678	0	20.119.678	14.911.021
Benf. em Imóveis e Terceiro - Custeio SC	579.137	0	579.137	517.644
Direito de Uso Software	34.687	-254.209,30	288.896	252.139
Total	21.866.983	-9.619.298	31.486.282	25.666.012

9.1 – O valor total do Imobilizado e Intangível no Ativo não Circulante se anula com o valor de Imobilizado em Concessão e Intangível em Concessão no Passivo não Circulante com Base NBC TG 27 e CPC 7 onde trata dos Bens em Concessão.

10 – PROVISÕES TRABALHISTAS

Nesta conta são contabilizadas as provisões de Férias, 13º Salário, Encargos de Férias e 13º Salário e Rescisões a Pagar, no caso da provisão de rescisão é a contrapartida do lançamento do Ativo.

11 – IMOBILIZADO EM CONCESSÃO

Conforme mencionado no Item 9.1 este grupo foi criado com o objetivo de anular o valor investido em Bens e Obras com recursos da SES e BNDES, lançados conforme os princípios contábeis no grupo do Ativo Não Circulante.

12 – DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Depreciação e Amortização	949.086,10	927.368,16

Com base na NBC TG 27 e CPC 7, onde trata dos Bens em Concessão, foram efetuados os lançamentos de Reversão da Depreciação com os bens adquiridos com as verbas de custeio e BNDES, dando continuidade aos lançamentos realizados no Item 10. O montante revertido foi de R\$ 939.967,80 de depreciação referentes a 2018 e R\$ 9.118,30 referente a Amortização.

13 - ISENÇÕES DA QUOTA PATRONAL INCIDENTE SOBRE A FOLHA DE SALÁRIOS

A exigibilidade encontra-se suspensa por força da tutela antecipada concedida nos autos nº 2009.70.00.024319-4, que tramita na 5ª Vara Federal Cível de Curitiba.

13.1 - A instituição, na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter beneficente de assistência social, nos termos da legislação vigente, beneficiou-se das imunidades tributárias durante o ano 2018. A seguir estão discriminados os principais benefícios obtidos neste exercício: Quota Patronal e FAP Incidente sobre a Folha de Salários – R\$ 8.870.802,87, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS R\$ 2.651.781,60 e Programa de Integração Social – PIS R\$ 318.864,23.

14 - DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Estão registradas a valores originais e de acordo com a sua realização financeira. As doações são recebidas de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade, nossa receita com doações se referem ao recebimento para Projeto da Casa de Apoio, Convênio com a Universidade de Joinville, Convênio com Instituto Ronald MC DONALDS e Outras Receitas de sessão de espaço e de doadores avulsos.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS			
HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA			
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO SINTÉTICO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2018			
Produção Assistencial - 2018			
Serviço	Contratado	Realizado	% Δ
Internação média complexidade	6.132	6.093	99,36
Internação alta complexidade	1.032	1.335	129,36
TOTAL	7.164	7.428	103,69
Consultas Ambulatoriais	54.000	56.414	104,47
Atendimentos de Urgência	84.000	80.458	95,78

Joinville, 17 de Abril de 2019.

Ir. Ivete Negrelli
Diretora Geral

Douglas A. Claudio
Contador CRC/SC 021638

Cod. Mat.: 601380



Você sabia que em 27 de abril 1821 o governador da capitania de Santa Catarina, João Vieira Tovar e Albuquerque, recebeu um aviso encaminhado pelo conde dos Arcos, informando o retorno da corte portuguesa para Lisboa, remetendo também junto a esse aviso o exemplar do decreto do rei encarregando o príncipe para reger o reino do Brasil, ficando instalada a regência. Esse documento é peça integrante do acervo do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.